

## EDITAL Nº 08/2013

Dispõe sobre abertura de inscrições para o processo seletivo de profissionais das Áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Farmácia, Educação Física – bacharelado e Odontologia para atuarem como residentes junto ao Programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNASAU torna públicos os critérios de inscrição e seleção de profissionais para o Programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, a partir do primeiro semestre de 2013.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 As Residências Multiprofissionais em Área Profissional da Saúde, conforme a Lei Federal Nº 11.129, de 30 de junho de 2005 e o Art. 1º da Portaria Interministerial Nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, “constituem modalidades de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* destinadas às profissões da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de 2 (dois) anos”.

1.2 A seleção dos candidatos será realizada pela UNESC em conformidade com as disposições deste EDITAL e do Programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense que será desenvolvido junto ao Sistema Municipal de Saúde de Criciúma /SC.

1.3 A titulação conferida aos concluintes do curso com aprovação será: **Especialista em Atenção Básica/Saúde da Família.**

1.4 Poderão inscrever-se os profissionais graduados, registrados em seus respectivos Conselhos Profissionais, das áreas de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Educação Física Bacharelado.

### 2. DAS VAGAS E DAS ÁREAS

O Programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da UNESC oferece as seguintes vagas:

Número de vagas	Área de formação
02	Educação Física Bacharelado
01	Enfermagem
02	Farmácia
02	Fisioterapia
02	Nutrição
02	Psicologia

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições estarão abertas no período de 19 a 21 de março de 2013, no horário das 13h30min às 17h, na Unidade Acadêmica Ciências da Saúde, na sala nº. 12, do Bloco S da UNESC, com sede na Av. Universitária, n. 1105 – Bairro Universitário – Criciúma/SC, CEP 88806-000.

3.2 Junto à ficha de inscrição, devidamente preenchida, o candidato deverá anexar a seguinte documentação:

- a) 02 (duas) fotos 3x4 recentes;
- b) Fotocópia da certidão de nascimento ou casamento;
- c) Fotocópia do documento de identidade e do CPF;
- d) Fotocópia autenticada do diploma de graduação devidamente registrado ou do certificado de conclusão da graduação;
- e) Comprovante de registro no respectivo conselho profissional ou declaração de encaminhamento do pedido de registro;
- f) Fotocópia do histórico escolar do curso de graduação;
- g) *Curriculum Vitae* modelo Lattes do CNPq, que pode ser encontrado na plataforma Lattes no endereço [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br), documentado. (Os títulos deverão ser entregues junto com a inscrição, fotocopiados e com o respectivo documento original para conferência e validação das fotocópias. Os títulos válidos para a prova de títulos estão listados no ANEXO II deste edital.)
- h) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 130,00 (Cento e trinta reais), mediante depósito na conta corrente Banco Santander: agência: 3599 conta: 13000862-2 de titularidade da FUCRI/UNESC.
- i) Memorial descritivo: apresentação e análise da experiência acadêmica e profissional do candidato e justificativa do interesse pela vaga. (máximo 01 página);
- j) Número de agência e conta corrente no Banco do Brasil ou caixa econômica Federal.

3.3 O candidato só poderá concorrer a uma única área e vaga.

3.4 É de inteira responsabilidade do candidato revisar e assinar a ficha de inscrição, verificando a exatidão das informações nela contida, ficando o candidato(a), após a assinatura, inteiramente responsável pelo ato da inscrição, bem como pela entrega dos documentos necessários.

3.5 Não serão aceitas inscrições extemporâneas; nem mesmo por carta, por correio eletrônico ou por fax.

3.6 A listagem com a homologação das inscrições será publicada a partir de 22 de março de 2013 no sítio da UNESC.

### 4. DA BANCA EXAMINADORA:

O processo seletivo será realizado por uma Banca Examinadora, nomeada pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão composto por 05 (cinco) membros, um representante de cada área, conforme relação abaixo:

- I. Coordenação de Pesquisa ou Extensão da Unidade Acadêmica Ciências da Saúde.
- II. Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional da UNESC.
- III. Tutor do Programa de Residência Multiprofissional da UNESC – da área específica de formação do candidato.
- IV. Representante da Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma.
- V. Coordenador da COREMU – comissão de residência multiprofissional em saúde da família da UNESC.

## 5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A seleção de candidatos para o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, que será desenvolvido junto ao Sistema Municipal de Saúde de Criciúma, realizar-se-á em 2 (duas) etapas distintas pela banca examinadora.

### 5.1 Etapa I: Prova Escrita e Análise de Títulos

Os títulos do candidato deverão ser entregues junto com a inscrição, conforme detalhado no item 3.2 e juntos poderão obter o peso de até 25 (vinte e cinco) pontos. Somente serão pontuados os títulos entregues impressos junto com a inscrição, não sendo pontuados títulos constantes no currículo Lattes sem comprovação impressa.

A prova escrita será aplicada no dia 25 de março de 2013, na UNESC em salas a ser divulgadas pela UNASAU, com início às 14 horas e término às 17 horas.

5.1.1 A prova será elaborada com um total de 20 (vinte) questões, das quais 10 (dez) referentes à saúde pública e as outras 10 (dez) sobre o núcleo profissional/área específica. Todas as questões apresentarão única resposta. Cada questão terá o valor de 2 pontos, totalizando portanto, 40 (quarenta) pontos na prova escrita.

5.1.2. O gabarito será divulgado após o encerramento da prova, no sítio eletrônico da UNESC: <http://www.unesc.net/residenciamultiprofissional> e no mural da UNASAU.

5.1.3. O candidato poderá interpor um único recurso, com fundamentação do pedido, dirigido à banca examinadora, a ser protocolado até às 11 horas do dia 26 de março de 2013 na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU), na sala nº. 12, do Bloco S da UNESC, com sede na Av. Universitária, n. 1105 – Bairro Universitário – Criciúma/SC, CEP 88806-000.

5.1.3.1. O Recurso interposto fora do prazo ou sem a devida fundamentação será indeferido pela banca.

5.1.3.2. A decisão final da banca examinadora será definitiva.

5.1.4. Os pontos de questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de recurso.

5.1.5. O resultado obtido com o a pontuação da Análise de Títulos, será publicado no sítio da UNESC e na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, no dia 25 de março de 2013.

5.1.6. Os títulos, que terão pontuação para o presente Processo Seletivo, são os listados no **ANEXO II** deste EDITAL.

5.1.7. O resultado final da prova escrita e da análise de títulos será publicado até o dia 26 de março de 2013, no sítio da UNESC e junto à Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, se houver interposição de recursos.

### 5.2 Etapa II: Entrevista

A entrevista constitui a ETAPA II do presente processo seletivo, com o peso de 35 (trinta e cinco) pontos, realizada pela banca examinadora.

5.2.1 Os candidatos serão convocados para a entrevista de acordo com a ordem decrescente da pontuação obtida do somatório das etapas I. O número de candidatos convocados para essa etapa está definido na tabela a seguir, considerando-se o total de vagas por cargo.

Área de Formação	Número de candidatos convocados
Educação Física Bacharelado	06
Enfermagem	06
Farmácia	06
Fisioterapia	06
Nutrição	06
Psicologia	06

5.2.2 Em ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos os candidatos com a mesma média.

5.2.3 As entrevistas ocorrerão no dia 27 de março de 2013 no horário das 8h às 12h e das 13h às 17h30min, conforme os locais indicados na publicação da relação dos candidatos classificados, prevista no item 5.1.7.

5.2.4 Os candidatos selecionados para a realização da entrevista (ETAPA II) deverão estar munidos de uma declaração contendo:

- a) a dedicação integral do candidato às atividades do programa de pós-graduação;
- b) caso possuir vínculo empregatício, liberação das atividades profissionais sem percepção de vencimentos.

5.2.5 O resultado final será publicado até o dia 28 de março de 2013 no sítio da UNESC e na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU), contendo o nome de todos os candidatos inscritos, por ordem decrescente de pontos obtidos, bem como sua situação final no que se refere às vagas disponibilizadas.

5.2.6 Não haverá pedido de recurso da entrevista.

### 5.3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROCESSO SELETIVO

5.3.1. Os candidatos deverão comparecer ao local destinado à realização da prova escrita com antecedência de 30 minutos em relação ao horário programado para o início, munidos de caneta esferográfica (preta ou azul), da inscrição como candidato e do documento de identidade (original).

5.3.2. Não será permitida a consulta a referências de quaisquer espécies, nem o uso de máquinas de calcular.

5.3.3. Não será permitido portar qualquer objeto além dos documentos descritos como necessários no item 5.3.1 deste EDITAL.

5.3.4. Tentativas de comunicação entre os candidatos serão consideradas como fraude. Nesse caso, os envolvidos serão retirados da sala de exame, desclassificados do processo seletivo e não farão jus ao reembolso da taxa de inscrição.

5.3.5. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para a aplicação das provas, tampouco serão aplicadas provas fora dos locais e horários determinados por este EDITAL, importando a ausência ou retardamento do candidato na sua exclusão do processo seletivo, seja qual for o motivo alegado.

5.3.6. O não comparecimento à prova escrita, qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará na eliminação do Processo Seletivo.

## 6. DA BOLSA DE ESTUDOS

Para o desempenho de suas atividades o candidato aprovado receberá uma bolsa de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação para os programas de residência em saúde, por um período de 24 (vinte e quatro) meses, recursos estes provenientes do Ministério da Saúde - Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Saliencia-se que sobre os valores da bolsa ocorrerão descontos relativos ao imposto de rendimentos e INSS.

## 7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. O início das atividades está previsto para o dia 02 de abril de 2013.

7.2. A permanência no Programa de Residência Multiprofissional por período inferior a 30 (trinta) dias, implicará no não recebimento da bolsa mencionada no item anterior.

7.3 Em caso de desistência, desligamento ou abandono do programa pelo residente selecionado, a vaga poderá ser preenchida até 60(sessenta) dias após o início do programa.

7.4. As alterações deste EDITAL que por ventura sejam necessárias serão publicadas no sítio <http://www.unesc.net>.

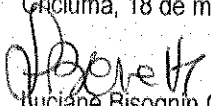
7.5. Casos omissos serão decididos pela banca examinadora do Processo Seletivo, prevista no item 4.

7.6. Por meio do **ANEXO I**, o candidato terá acesso à bibliografia de apoio para um melhor desempenho no Processo Seletivo.

7.7. No ato da matrícula, o residente selecionado deverá estar com sua documentação pessoal devidamente conferida e em vigor junto aos órgãos responsáveis. Os documentos necessários são: Cadastro de Pessoa Física sem pendências na Receita Federal; Carteira de Trabalho, número do PIS/PASEP, título de eleitor, registro no conselho profissional e conta corrente no Banco do Brasil ou caixa econômica Federal.

7.8. O residente selecionado não poderá estar inscrito e/ou cursando outros programas de Pós-graduação *Lato sensu*, *Stricto sensu* desta ou de outras Instituições.

Criciúma, 18 de março de 2013.



Luciane Bisognin Ceretta  
Diretora UNASAU

## ANEXO I – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### SAÚDE PÚBLICA (PARA TODAS AS PROFISSÕES/ÁREAS)

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e alterações – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Coletânea Série Pactos Pela Saúde, disponível no home Page [www.saude.gov.br/dad](http://www.saude.gov.br/dad).

\_\_\_\_\_. Entendendo o SUS. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília, 2001.

Portaria nº 2488/2011. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em 14 dez 2012.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.080, de novembro de 2011. Dispõe sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, possibilitando o aprimoramento do Pacto Federativo contribuindo efetivamente, na garantia do direito à saúde a todos os cidadãos brasileiros.

Portaria nº 4279/2010. Ministério da Saúde. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portaria nº 1459/2011. Ministério da Saúde. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html). Acesso em 14 dez 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Dispõe sobre o Programa SOS Emergências no âmbito da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1663\\_06\\_08\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1663_06_08_2012.html). Acesso em 14 dez 2012. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no Sistema Único de Saúde – SUS. Série textos. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. 4. Ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 68 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: a clínica ampliada / Ministério da saúde, secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica nº 27. Diretrizes do NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza, Akerman, Marco, Drumond Júnior, Marcos e Carvalho, Yara Maria de (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Fiocruz, co-edição com a Editora Hucitec, 2006.

DUNCAN, Bruce B et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência.** 3ª ed. Artmed, Porto Alegre, 2004.

MENDES, E. V. AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE. 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/03/Redes-de-Atencao-mendes2.pdf>>. Acesso em: 14 dez 2012.

PINHEIRO, Rosimeri; JUNIOR, Aluisio Gomes Silva, (org). **Por uma sociedade cuidadora.** 1. ed. – Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ: ABRASCO, 2010. 448p.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de (org). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde.** 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006. 180p.

ROUQUAYROL, Maria Zélia et al. **Epidemiologia e Saúde.** Rio de Janeiro: 6ª Edição, Editora MEDSI, 2003.

## ENFERMAGEM

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dermatologia na Atenção Básica.** Brasília, 2002. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 09)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus .** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2001. 102 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem.** Princípios e diretrizes. Disponível

em < [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica\\_nacional\\_atencao\\_integral.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_atencao_integral.pdf)>. Acesso em 20 nov. 2012.  
Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_ **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)

\_\_\_\_\_ **Gestão Municipal de Saúde**, 20<sup>a</sup> edição, Rio de Janeiro, 2001. NÃO SERIA NA SAÚDE PÚBLICA PARA TODOS?

\_\_\_\_\_ **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília, 2005. (Série Manuais n.º 68) 4.ed.

\_\_\_\_\_ **Manual de Procedimentos para Vacinação**. 4<sup>a</sup> ed. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_ **Manual de Rede de Frio**. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_ **Manual de Vigilância Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós- Vacinação**. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_ **Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais**. Brasília, 2001

\_\_\_\_\_ **Norma Técnica de Tratamento Profilático Anti-rábico Humano**. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_ **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília, 2005. (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno n° 5)

\_\_\_\_\_ **Recomendações para imunização de pessoas infectadas pelo HIV 2002**. Brasília, 2001. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 137)

\_\_\_\_\_ **Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes 2007**. Brasília, 2006. (Série Manuais n° 46)

\_\_\_\_\_ **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília, 2002. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 11)

\_\_\_\_\_ **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

\_\_\_\_\_ **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. 2. ed. rev. Brasília, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 21)

DUNCAN, Bruce B et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência**. 3<sup>a</sup> ed. Artmed, Porto Alegre, 2004.

FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em Ginecologia**. 4<sup>a</sup> ed. Artmed, Porto Alegre, 2001.

KAPCZINSKI, Flávio et al. **Emergências Psiquiátricas**. Porto Alegre, Artmed, 2001.



KAPLAN, Harold et al. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre, Artmed, 1997.

SANTOS, Sueli Maria dos Reis et al. **A consulta de enfermagem no contexto da atenção básica de saúde, Juiz de Fora, Minas Gerais**. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2008, vol.17, n.1, pp. 124-130. ISSN 0104-0707. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/tce/v17n1/14.pdf>>. Acesso em: 21 nov 2012.

SANTOS, Alvaro da Silva; MIRANDA, Sonia Maria Rezende (org). **A Enfermagem na Gestão em Atenção Primária à Saúde**. Manole. 2007.

## FARMÁCIA

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Seção 1 n. 96, 20 de maio de 2004. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol\\_cns338.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf)>. Acesso em 22 nov 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos (1999). 6ª Reimpressão. 40p. II - (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25). Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)>. Acesso em 22 nov 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.217 de 28 de dezembro de 2010. Aprova as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de Dez. 2010. Seção 1, p.72 Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria\\_MS\\_4217\\_28\\_12\\_2010.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_MS_4217_28_12_2010.pdf)> Acesso em 22 nov 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n. 2981 de 26 de novembro de 2009. Aprova o componente especializado da assistência farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 de Nov. 2009. Seção 1, p.725 Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria\\_gm\\_2981\\_3439\\_ceaf.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_gm_2981_3439_ceaf.pdf)> Acesso em 22 nov 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n. 533 de 28 de março de 2012. Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de Mar. 2012. Seção 1, p.62 Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/renome\\_pt\\_533\\_2012.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/renome_pt_533_2012.pdf)> Acesso em 22 nov 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Assistência Farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1. ed.- Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso Ferreira. Farmacologia clínica : fundamentos da terapêutica racional. 3.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1074 p.

MARIN. Nelly. et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/medicamentos/temas.cfm?id=39&CodBarra=2>>. Acesso em 22 nov 2012.

## ODONTOLOGIA

Projeto SB Brasil Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 2010. Disponível em <<http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/index.html>>. Acesso em: 21 nov 2012.

ECHEVERRIA, Sandra; POLITANO Gabriel Tilli. **Tratamento odontológico para gestantes**. São Paulo: Santos, 2011.

FEJERSKOV, Ole & KIDD, Edwina. **Cárie Dentária. A doença e seu tratamento clínico**. São Paulo: Santos, 2005.

GOES, Paulo Sávio Angeiras de; MOYSÉS, Samuel Jorge. **Planejamento, gestão e avaliação em Saúde Bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

IMPARATO, José Carlos Pettorossi *et al.* **Odontopediatria baseada em evidência científica**. São Paulo: Santos, 2010.

\_\_\_\_\_, José Carlos Pettorossi *et al.* **Tratamento restaurador atraumático (ART): técnicas de mínima intervenção para o tratamento da doença cárie dentária**. Curitiba: Maio, 2005.

PEREIRA, Antônio Carlos e Cols. **Tratado de saúde coletiva em Odontologia**. São Paulo: Napoleão, 2009.

## PSICOLOGIA

DIMENSTEIN, Magda Diniz Bezerra. **O psicólogo nas unidades básicas de saúde: desafio para formação e atuação profissional**. Scielo.br /estudos de psicologia (Natal).

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2.ed Porto Alegre: Artmed, 2008. 438 p.

MATOS, Margarida G. Psicologia da Saúde, saúde pública e saúde internacional. In: *Análise Psicológica* (2004), 3 (XXII): p. 449-462. <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a03.pdf>

MATOS, Margarida G. Psicologia da Saúde, saúde pública e saúde internacional. In: *Análise Psicológica* (2004), 3 (XXII): p. 449-462. Disponível em: [www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a03.pdf](http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a03.pdf)

RESOLUÇÃO nº 010/2005 do Conselho Federal de Psicologia - CFP. Aprova o Código de ética profissional do psicólogo. Saúde e Psicologia: os desafios teóricos e práticos e as conquistas no cuidado com o sujeito. *Revista Psicologia Ciência e Profissão- Diálogos*. Ano 3- nº4- dezembro/2006.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO. DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Capacitação para o sistema de planejamento do SUS em Santa Catarina: Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] Secretaria de Estado da Saúde. Florianópolis : Escola de Saúde Pública Professor Mestre Osvaldo de Oliveira Maciel, 2008.

KAPCZINSKI, F. **Emergências Médicas**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

KAPLAN, H. I., **Compêndio de Psiquiatria**. 9ªed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição**. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2003.

BARROS, M.V.G de; NAHS, M.V. **Medidas da Atividade Física**: Teoria e aplicação em diversos grupos populacionais. Londrina: Midiograf, 2003.

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. **Qualidade de Vida e atividade física**. (org) Barueri, SP: Manole, 2004.

GUISELINE, M. **Aptidão Física, Saúde e Bem-Estar**: fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo, 2004.

MARINS, J. C. B; GIANNICHI, R. S. **Avaliação e Prescrição de Atividade Física**: Guia Prático. Rio de Janeiro: Shape Ed., 2003.

MAZO, G. Z.; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T.B. **Atividade Física e o Idoso**: Concepção gerontológica. Porto Alegre: Sulina, 2001.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceito e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.

## NUTRIÇÃO

ACCIOLY, Elizabeth; Saunders, Cláudia; Lacerda, Elisa Maria de Aquino. **Nutrição em Obstetria e Pediatria**. Rio de Janeiro. Cultura Médica, 2004.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008- 2009. Aquisição Alimentar Domiciliar Per Capita**. Rio de Janeiro, 2010.

\_\_\_\_\_. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012 – 2015**. Brasília, DF, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. Promovendo a Alimentação Saudável**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008- 2009. Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Manual de Orientações do Bolsa Família na Saúde**. 3ª Edição. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica. Série A. normas e Manuais Técnicos**. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2012 (Série B. Textos Básicos de Saúde).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. SISVAN**. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Caderno de Atenção Básica, nº 23. Brasília, 2009.

CONSEA – MG. **Contribuição das Instituições de Ensino Superior para a Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável**. Belo Horizonte, 2010.

CONTENTO, Isobel R. **Nutrition Education**. Linking Research, Theory, and Practice. Second Edition. Jones and Bartlett. USA, 2011.

COSTA, Christiane Gasparini Araújo. **Segurança Alimentar e nutricional. Significados e apropriações**. FAPESP. ANNABLUME. São Paulo, 2011.

DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. **Nutrição e Metabolismo. Mudanças Alimentares e Educação Nutricional**. Gen. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2011.

LINDEN, Sônia. **Educação Alimentar e Nutricional: Algumas Ferramentas de Ensino**. 2ª edição. Livraria Varela. São Paulo, 2011.

NOGUEIRA, Roberto José Negrão; LIMA, Alexandre Esteves de Souza; PRADO, Camila Carbone; RIBEIRO Antônio Fernando. **Nutrição em Pediatria Oral, Enteral e Parenteral**. Sarvier. São Paulo, 2011.

OPAS. **Doenças Crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial de alimentação saudável, atividade física e saúde**. Organização Pan-americana da saúde/OMS. Brasília, 2003.

SANTOS, Irani Gomes dos. **Nutrição: da assistência à promoção da Saúde**. RCN Editora. São Paulo, 2007.

TADDEI, José Augusto; LANG, Regina Maria Ferreira; LONGO-SILVA, Giovana; TOLONI, Maysa Helena de Aguiar. **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Rubio, 2011.

VALENTE, Flávio Luiz S. **Direito Humano à Alimentação**. São Paulo: Cortez, 2002.

## FISIOTERAPIA

ARAÚJO M.B.S.; ROCHA P.M. **Trabalho em equipe**: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro Mar./Apr. 2007; 12 (2).

BAENA CP, Soares MCF. **Fisioterapia e integralidade**: novos conceitos, novas práticas. Estamos prontos? *Fisioter. Bras.* 2011; 12(2):133-138

BARAÚNA M.A. **A importância da inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família**. *Fisioterapia Brasil*, Rio de Janeiro, fev. 2008; 9 (1): 64-69.

BARBOSA EG, Ferreira DLS, Furbino SAR. **Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG**. *Fisioter Mov*, Curitiba, v. 23, n. 2, p.323-330, abr. 2010.

BISPO JÚNIOR JP. **Fisioterapia e saúde coletiva**: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p.1627-1636, jun. 2010.

COSTA J.L.; PINHO M.A.; FILGUEIRAS M.C.; OLIVEIRA J.B.B. **A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários**. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, jan./jun. 2009; 2 (1): 2-7

CRUZ TS, Rodrigues F, Beletini, NP, Ceretta LB, Coelho BLP, Tuon L. **Diagnóstico de Saúde e Atuação do Fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde**. *Fisioter. Bras.* 2010; 11(6):439-444.

DELAI KD, Wisniewski MSW. **Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família**. *Ciência & Saúde Coletiva* 2011; 16(1):1515-1523.

GABARDO R.M.; JUNGES J.R.; SELLI L. **Arranjos familiares e implicações à saúde na visão dos profissionais do Programa Saúde da Família**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo Fev de 2009 43 (1).

Loures LF, Silva MCS. **A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde**. *Cien Saude Col* 2010, 15(4):2155-2164.

NEVES LMT, Aciole GG. **Desafios da integralidade**: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. *Interface comun. saúde educ.* 2011; 15(37): 551-564.

RAMOS M. **Educação pelo trabalho**: possibilidades, limites e perspectivas da formação profissional. *Saúde e sociedade*, São Paulo abr./jun. 2009; 18 (2).

REZENDE M. et al. **A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família'**: uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. *Cien Saude Col* 2009; 14(1):1403-1410.

YONAMINE CY, Trelha CS. **O modo de fazer saúde**: a fisioterapia na residência multiprofissional em saúde da família em uma unidade básica. *Espaço. saúde* 2009; 1(1): 17-27.

**ANEXO II - PARA ANÁLISE DE TÍTULOS**

<b>TÍTULOS</b>	<b>PONTUAÇÃO INDIVIDUAL</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
<b>Formação complementar</b>		<b>15 pontos</b>
Participação como Monitora em Componente Curricular na Graduação com carga horária mínima de 20 horas	0,4 pontos por monitoria	2 ponto
Participação em Projetos de Extensão Universitárias com carga horária mínima de 40 horas	1 ponto por projeto de extensão	4 pontos
Participação em Iniciação Científica com carga horária mínima de 60 horas	1 ponto por projeto de pesquisa	3 pontos
Realização de Estágios Extra Curricular com carga horária mínima de 60hs	1 ponto por estágio Extra Curricular	2 pontos
Participação em Projetos de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) com carga horária mínima de 40 horas	1 pontos por projeto PET- Saúde	4 pontos
<b>Produção Bibliográfica</b>		<b>10 pontos</b>
Artigos completos publicados em periódico científico da Área de Atuação	1,0 por publicação	2 pontos
Artigos completos publicados em periódico científico da Área de Saúde Coletiva	1,0 por publicação	2 pontos
Resumo em anais de eventos	0,5 por resumo	1 ponto
Apresentação de trabalho em eventos	0,5 por apresentação	2 pontos
Participação em eventos	0,2 por evento	2 pontos
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área de Saúde Coletiva. Cópia da Ata com assinatura da banca ou declaração da coordenação do curso com o título do TCC	1,0 por TCC	1 ponto
<b>Total</b>		<b>25 pontos</b>

**Observação:** para pontuação dos itens de formação complementar contabilizar-se-a 1 ponto por atividade realizada quando esta comprovar carga horária mínima exigida por item neste edital, não ocorrendo somatório de carga horária; só será válida a documentação referente à Produção Bibliográfica dos últimos 5 (cinco) anos.